

HORÓSCOPO
 www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em quincunce. Queremos ter a razão sem importar se ela é nossa mesmo, só para não termos de aceitar que podemos estar do lado errado da história, porque isso significaria uma ferida em nossa vaidade que não queremos ter. Ao contrário, buscamos freneticamente tudo aquilo que nos valide e autorize o convencimento de que estamos certos, sem importar que para isso tenhamos de imaginar que estejam erradas todas as pessoas que não pensem como nós, porque preferimos nutrir a vaidade que nos faz sentir bem, tal qual uma droga faria. Enquanto nossa vaidade é nutrida nos sentimos cheios de poder e glória, sem atentar ao fato de que é justamente por nos importarmos mais com sermos exaltados, mesmo que errados, que nos tornamos vulneráveis e propensos a cair em tudo quanto é golpe.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

As eventuais concessões que você fizer agora serão os pontos que servirão para certas pessoas oprimirem você no futuro. Melhor atuar com firmeza, tomando duras decisões agora, do que confiar em que o bem vai prevalecer.

TOURO
 21/04 a 20/05

As frustrações que as pessoas próximas experimentam acabam respingando em seu humor também, mas é nesse momento que sua alma precisa se erguer e se tornar mais influente do que as circunstâncias que a rodeiam.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

De pouquinho em pouquinho se chega longe, mas no meio do caminho é bem possível que você, ao não perceber grandes avanços, se convença de tudo ser em vão e que, por isso, seria melhor chutar o balde. Amadurecimento.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Desejar demais algo ou alguém é o mesmo que deixar de pensar direito em todas as consequências e efeitos colaterais, para a alma só se focar no objetivo de satisfação. Esse processo pode dar certo ou muito errado.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Lidar com gente inflexível é uma tarefa titânica, para não perder a paciência e chutar o balde que com tanto esforço foi posto em pé. Não que você não deva ser firme, mas sim agregar elegância e suavidade a essa firmeza.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

As coisas que as pessoas não percebem direito são para você tão evidentes e claras que nem dá para imaginar que possam ser despercebidas. Faça disso uma vantagem, evitando discutir para esclarecer quem quer que seja.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Melhor não se precipitar na direção de nada nem de ninguém, porque do jeito que andam as coisas, alteradas e fora de prumo, será melhor se aliar ao tempo e amadurecer tudo que seja de seu interesse. Muito melhor assim.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Há desejos e há também caprichos, e apesar de serem confundidos com facilidade dentro da própria alma, seus efeitos são totalmente diferentes. Os primeiros trazem satisfação, os segundos a decepção.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Há horas em que a boa intenção de fazer o bem acaba caindo atravessada na alma das pessoas que você pretende ajudar. Isso é algo que não se explica direito, mas que mesmo assim há de ser levado em conta.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Ninguém afirmaria abertamente que gosta de sofrer, a não ser as pessoas que sofrem de patologia masoquista. Porém, se você observar bem, perceberá que, inconscientemente, as pessoas preferem o sofrimento.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Talvez seja mais fácil do que parece, mas é melhor você fazer uso das experiências adquiridas para se tornar capaz de discernir o que é verdadeiro do que apenas parece certo. Há facilidades e dificuldades misturadas.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Na prática nada é como deveria ser, mas é aí que reside o perigo de vivermos na teoria e deixarmos de apreciar o que de fato acontece. Em vez de buscar o ideal com frenesi, se adapte ao que está disponível de imediato.

MÚSICA

Do choro ao samba

» EDUARDA BRANDÃO*

O choro foi a porta de entrada de George Lacerda para a música profissional. No fim dos anos 1990, ainda universitário, o cantor e percussionista integrou o Choro de Calango, grupo formado por estudantes da Universidade de Brasília (UnB), e começou a tocar em rodas do gênero na capital. Hoje, às 19h30, ele retorna a esse universo no projeto Choro Livre Convida, ao lado de Márcio Bezerra e Daniel Rodrigues, no Clube do Choro de Brasília.

A apresentação faz parte da quarta edição do Complexo Cultural do Choro, com programação gratuita. No show, George participa como percussionista e também assume os vocais em alguns sambas, acompanhado pelo Regional Choro Livre.

“Foi a partir do choro que eu me tornei um músico profissional”, conta o artista. Para ele, a cena brasileira viveu um momento especial no fim dos anos 1990, quando o gênero começou a conquistar mais espaço entre os jovens. As rodas também fortaleceram sua ligação com o samba, presente em diferentes momentos de sua trajetória.

George destaca que, em diversos espaços de Brasília, as apresentações começavam com choro e terminavam em samba, aproximando públicos e músicos. Essa mistura estará presente no show desta quarta-feira. “Eu vou tocar ali na roda como percussionista, mas, em determinados momentos, vou cantar alguns sambas junto com a galera”, adianta.

Formado em música pela UnB, George Lacerda acumula mais de duas décadas de carreira e já acompanhou artistas como Elba Ramalho, Zélia Duncan, Mart'nália, Fafá de Belém e Gabi Amarantos. Também lançou o álbum *Eu vou pro samba* e é professor da Escola de Música de Brasília.

O clarinetista, flautista, saxofonista e arranjador Márcio Bezerra é natural de Gravatá, em Pernambuco, e vive em Brasília desde 1999. Formado pela UnB, integra a Orquestra Sinfônica da Força



Divulgação

Choro Livre mistura tradição e samba em show gratuito hoje

Aérea e o grupo Clima de Montanha. Ao longo da carreira, dividiu o palco com músicos como Hermeto Pascoal, Hamilton de Holanda e Dominginhos.

Já Daniel Rodrigues é trombonista, compositor, arranjador e produtor musical. Formado em trombone erudito pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, tem quatro álbuns gravados, entre eles Chora trombone, e atualmente leciona na Escola de Música de Brasília.

Criado por Reco do Bandalim, um dos fundadores do Clube do Choro, o Regional Choro Livre tem mais de quatro décadas de história e já se apresentou com nomes como Moraes Moreira, Clementina de Jesus e Paulinho da Viola.

CHORO LIVRE CONVIDA COM GEORGE LACERDA, MÁRCIO BEZERRA E DANIEL RODRIGUES

Hoje, às 19h30, no Clube do Choro de Brasília. Entrada gratuita e classificação indicativa livre.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BABELICAL

Aos meu ouvidos
quem mais berra é o silêncio
quem mais clama é o silêncio
quem implora é o silêncio

Ao meu espírito
quem mais fala é o silêncio
quem mais sussurra é o silêncio
quem rejeita é o silêncio

o silêncio que se ouve por dentro
o silêncio, língua universal
o silêncio, o berro de todas as línguas
o silêncio.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4	7						
9				3	6			
			7		5			
7		6	1					8
		4						2
5	3			2		7		
			5		3	1		
3					7			
			4			2		6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Telenoticiário brasileiro, exibido em horário nobre, é apresentado por César Tralli		Rodrigo (?), apresentador		Réptil pré-histórico voador (pl.)	"Grease — (?) Tempos da Brilhantina", filme	Recurso de ave que protege o território e atrai as fêmeas	
Altivez; arrogância (?) eletrônico: e-mail	→	→			→	→	
→						O dono da casa, quanto aos empregados	
Ação típica de um rato	→			Pode ser de barro	→	→	
Aparelho que registra alterações fisiológicas e que pode detectar mentiras		CD-(?): não grava	→	→	Sílabas de "mesquita" (?) Cheadle, ator	→	
		Ave aquática	→		→		
→			Pequeno cubo numerado	→			Receptáculo de flores
→						Posição dos jogadores de defesa (fut.)	→
Drible de bola entre as pernas (fut.)			De onde renasce a Fênix (Mit.)	→		→	
→					Cruz de Santo André	→	
					Solenidade		
Centro de Educação e Cultura Indígena (sigla)	→			Parte da consciência que controla o id (pl.)	→		
"As Horas (?)", romance de Lygia Fagundes Telles cuja protagonista é uma atriz decadente e sofrida	→	Azeitona	→				Cama que transporta doentes
		Íbis escarlata (ave)	→				→
			Você (bras.)			Coesão; união	
			Arte, em inglês			Aqui está; olhe aqui	
Revolver (o solo)	→		→			→	
Viscosas; pegajosas				Íntegro; probó	→		
→							

3/art. 4/aspa — near. 5/guará. 9/jacitância. 13/pteroedactílios. BANCO

11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	R	E	R	D	E	X
	P	E	R	I	O	D
	C	A	F	I	L	A
	Q	U	O	R	U	M
	L	R	S	O	U	S
	C	O	M	I	T	E
	C	A	M	I	T	E
	O	P	E	S	I	N
	R	E	V	I	S	A
	O	L	I	S	L	R
	H	A	G	A	R	D
	S	O	L	O	D	I
	A	C	O	D	B	A
	T	A	L	A	B	O
	T	R	E	M	A	C
	C	A	R	R	E	G

SUDOKU DE ONTEM	2	4	9	1	7	3	5	6	8
	1	7	6	2	8	5	3	4	9
	5	3	8	4	9	6	7	1	2
	8	1	3	7	2	4	6	9	5
	7	2	5	9	6	1	8	3	4
	6	9	4	5	3	8	1	2	7
	9	5	2	6	1	7	4	8	3
	3	6	7	8	4	9	2	5	1
	4	8	1	3	5	2	9	7	6

ASSINE COQUETEL
 E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.







>>> www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:
 coquetel @editoracoquetel

